

[Clique para Português](#)

An island of tranquility in Rio de Janeiro

An oasis of tranquility with the looks of a countryside city. It is in a nook in the Guanabara Bay, about an hour from Rio's city center, that locals and tourists can forget that they are in the second largest metropolis in Brazil. Without traffic or police occurrences, Ilha de Paquetá (Paquetá Island) holds legends, mysteries and part of the history of Brazil. Arriving here, be it with friends, with the love of your life or with children, is like going back in time.



In its 461 years of history, Paquetá was a refuge for Dom João VI and a home for the patriarch of the independence of Brazil, José Bonifácio. It became famous for the novel "*A Moreninha*", by Joaquim Manuel de Macedo, and its TV and cinema versions. With its centenary houses, this neighborhood has stunning views, friendly locals and many cultural attractions, including the party dedicated to the island's patron saint, São Roque (Saint Roch), and carnival block parties. It is worth checking the schedule of events in advance.



Save one day - or two, if you fancy spending the night in one of the island's B&Bs - and check out the timetable of ferry departures from Praça XV. You must take one of them to get to Paquetá. So, don't be late. The ferry ride on its own is already a fantastic tour. As the ferry sails across the bay, you will have a glimpse of Ilha Fiscal (Fiscal Island), the Rio-Niterói Bridge, and the several little isles inhabited by herons, cormorants and dozens of other birds.

The ferry will drop you in the island's main square: Pintor Pedro Bruno. Here, in addition to the ferry station, you'll find bars, shops and a few transportation options to move around the island's unpaved streets: bicycles, tricycles and electric carts (driven by guides). Walking is also a great option. It's important to remind that motorcycles and cars are forbidden in the island. Take your map, plan your tour and feel the atmosphere.



:: **TAMOIOS BEACH** – Located to the right of the ferry station. It's improper for bathing, as most beaches in the island. The coast begins at the Senhor Bom Jesus do Monte church, erected in 1763, in neogothic style. Walking ahead, you'll find Praça Bom Jesus do Monte and the charming Caramanchão. We recommend sitting down, appreciating the view of the bay and taking some pictures. Just ahead, a rare example of the African baobab, with more than seven meters in circumference. The legend says that kissing the tree gives you luck. Tamoios Park - a great option for children - is down the end of the coast.



:: **JOSÉ BONIFÁCIO BEACH** – Walking along Rua Furquim Werneck as you leave the station you'll get to this beach. In addition to the many bars where you can have a beer and eat some fried fish, you can also rent swan pedal boats and sail across the beach. The house where José Bonifácio lived is also there. On the left you'll find Darke de Mattos Park, the largest in the island. It's excellent for picnics. In the park, the Boa Vista lookout, made of stones and sitting atop Morro da Cruz, offers a one-of-a-kind panoramic view. On your right, you'll find the ponte da Saudade and the pedra dos Namorados.



:: **MORENINHA BEACH** – To the right of José Bonifácio beach. It is the only considered proper for bathing beach in the island. At the end of the coast you'll find the pedra da Moreninha. With access by stairs and wooden bridge, it is a beautiful and romantic lookout that was immortalized by the novel by Joaquim Manuel de Macedo.



:: **PRAÇA DE SÃO ROQUE** – It is surrounded by history. The square houses the chapel of the patron saint of Paquetá, dating from 1698, and a historic bandstand. It is the stage for the tricentennial São Roque Party, which once had Dom João VI as an illustrious guest. It is said that the monarch healed an ulcer after drinking water from the well. To the left of the small coast, is the Casa das Artes (<http://www.casadeartes.org/>). The cultural center has a regular program and may be a good option for lunch.





The text above may be reproduced in whole or in part at no cost. Pictures are merely illustrative, and their use must be authorized by their respective rights holder. You are receiving this email because your opinion matters to us. The RioCVB Press Office is a department dedicated to generating content on the city of Rio de Janeiro to be distributed free of charge in Brazil and abroad. As part of our methodology, we will periodically produce and send the proprietary contents. We are at your disposal and we count on your support for a relationship of cooperation.

Uma ilha de tranquilidade no Rio de Janeiro

Um oásis de tranquilidade, com ares de cidade do interior. É na baía de Guanabara, a cerca de uma hora do Centro do Rio de Janeiro, que cariocas e turistas podem esquecer que estão na segunda maior metrópole brasileira. Sem trânsito ou ocorrências policiais, a ilha de Paquetá guarda lendas, mistérios e parte da história do Brasil. Desembarcar aqui, seja com amigos, com o amor de sua vida ou com a criança, é voltar no tempo.

Com 461 anos, Paquetá foi refúgio de Dom João VI e abrigou o patriarca da independência do Brasil, José Bonifácio. Ficou famosa por conta do romance "*A Moreninha*", de Joaquim Manuel de Macedo, e suas versões para TV e cinema. Com seu casario centenário, o bairro tem vista deslumbrante, simpáticos moradores e diversas atrações culturais. Entre elas, a festa do padroeiro São Roque e blocos de carnaval. Vale conferir a programação com antecedência.

Reserve um dia - ou dois, caso deseje se hospedar em uma das pousadas para passar a noite - e confira os horários de saída das barcas da estação da Praça XV. Para chegar a Paquetá, é preciso embarcar em uma delas. Portanto, não se atrase. O caminho, por si só, já vale o passeio. Desbravando a baía, você passará pela ilha Fiscal, a ponte Rio-Niterói e diversas ilhotas que servem de moradia para garças, biguás e outras dezenas de pássaros.

Ao chegar, você estará na principal praça do bairro: Pintor Pedro Bruno. Aqui, além da estação das barcas, estão bares, lojas e algumas opções para se locomover pelas ruas de terra: bicicletas, triciclos e carrinhos elétricos (com guias). Andar a pé também é uma ótima opção. Vale lembrar que motos e carros são proibidos na ilha. Pegue seu mapa, faça seu roteiro e entre nessa atmosfera.

:: PRAIA DOS TAMOIOS – Fica a direita da estação das barcas e não é própria para banho, como a maioria das praias da ilha. A orla começa na igreja do Senhor Bom Jesus do Monte, erguida em 1763, em estilo neogótico. Seguindo, está a praça Bom Jesus do Monte e o charmoso Caramanchão. Vale sentar, apreciar a vista da baía e tirar fotos. Adiante, um raro exemplo de baobá, de origem africana, com mais de sete metros de circunferência. Diz a lenda que beijar a árvore dá sorte. No fim da orla, o parque dos Tamoios é uma opção para a criança.

:: PRAIA JOSÉ BONIFÁCIO – Seguindo a rua Furquim Werneck, em frente à estação, você chegará na orla. Além de bares para tomar uma cervejinha e comer um peixe frito, você poderá alugar pedalinhos em forma de cisne e navegar pela praia. A casa de José Bonifácio fica aqui. À esquerda, está o parque Darke de Mattos, o maior da ilha. É ótimo para fazer piqueniques. Nele, o mirante Boa Vista, no Morro da Cruz, com arquitetura em pedras,

oferece uma vista panorâmica única. À direita, está a ponte da Saudade e a pedra dos Namorados. Vale fato.

:: **PRAIA DA MORENINHA** – Fica à direita da praia José Bonifácio. É o único local onde o banho é considerado próprio. No fim da orla, está a pedra da Moreninha. Com acesso por escada e ponte de madeira, é um belo e romântico mirante que foi imortalizado pelo romance de Joaquim Manuel de Macedo.

:: **PRAÇA DE SÃO ROQUE** – É cercada de história. A praça abriga a capela do padroeiro de Paquetá, datada de 1698, e um histórico coreto. É palco para a tricentenária Festa de São Roque, que já teve Dom João VI como ilustre convidado. Dizem que ao beber a água do poço, o monarca curou uma úlcera. À esquerda da pequena orla, está a Casa das Artes (<http://www.casadeartes.org/>). O centro cultural tem programação regular e pode ser uma opção para almoçar.



O conteúdo textual acima pode ser reproduzido total ou parcialmente sem custos. As imagens são meramente ilustrativas e seu uso deve ser autorizado pelo respectivo detentor dos direitos. Você está recebendo este e-mail porque sua opinião importa para nós. O Press Office do RioCVB é um departamento dedicado a gerar conteúdo sobre a cidade do Rio de Janeiro para ser distribuído gratuitamente no Brasil e exterior. Como parte da nossa metodologia nós produziremos e enviaremos periodicamente o conteúdo proprietário. Estamos à disposição e contamos com seu apoio para uma relação de mútua colaboração.